

Apesar da perda de 1,33 milhão de beneficiários em março de 2016 ante o mesmo mês do ano passado, o mercado registrou crescimento de 2,49% na faixa de 65 anos ou mais. Houve, assim, uma expansão de quase 105 mil vínculos no período.

Esse resultado pode decorrer de novas contratações e/ou de migração de faixa etária entre beneficiários. Não é possível obter tal detalhamento. Entretanto, não deixa de ser um resultado extremamente positivo, em meio ao imenso volume de informações negativas no setor – bem como de toda economia brasileira.

Comprova, ainda, que o público que mais necessita de serviços de saúde é também aquele que consegue e continua acessando o mercado.

Na comparação em 12 meses, a maior redução do número de beneficiários foi para a faixa etária de 0 a 24 anos (-736.132 vínculos). Nessa faixa etária, os beneficiários são em sua maioria dependentes. A segunda maior queda foi para a faixa etária de 25 a 29 anos (-319.112 vínculos). Essa queda pode estar associada ao recuo no emprego das pessoas dessa faixa etária (-361.134 vagas formais, segundo dados do Caged, do Ministério do Trabalho).

Número de beneficiários			
Faixa etária	mar/15	mar/16	Diferença em valores absolutos mar/16 em relação a mar/15
Até 24 anos	16.658.870	15.922.738	-736.132
25 a 29	4.891.189	4.572.077	-319.112
30 a 39	10.167.267	9.996.133	-171.134
40 a 49	7.088.058	6.921.428	-166.630
50 a 64	7.250.542	7.207.119	-43.423
65 ou mais	4.098.114	4.202.941	104.827
Total	50.154.040	48.822.436	-1.331.604

Fonte: [IESS](#), em 04.05.2016.